

Memória da 7ª reunião geral

Dia: 28/09/2015

Hora: das 19h às 21h

Local: Câmara Municipal de São Paulo, Sala Tiradentes

Presentes: Alexandre A. Moreira, Ana Carolina Nunes, Carlos A. Kogl, Denis Duck, Eduardo Dias, Eduardo Lage, Élio J. B. Camargo, Emerson Diego, Graziela Camara, Jade Fujita, Joana Canedo, Mirna Folco, Nara Coló Rosetto, Silvia Stuchi, Steve Nadayoshi,

Pauta

- Balanço Semana da Mobilidade
- Relatos do GT Ação
- Relatos do GT Política a Pé
- Estatuto e formalização de associação
- Posicionamento quanto a relacionamento com empresas

Temas tratados

1) Balanço da Semana da Mobilidade

Desafio Intermodal.

Apesar do processo complicado, de ter sido em cima da hora, e meio desorganizado, o resultado geral foi muito positivo. A Cidadeapé marcou presença com 6 pessoas: 3 competidores (Silvia Cruz, corrida; Carlos Aranha, a pé; Rafael Calábria, de ônibus) e 3 acompanhantes dos competidores cadeirantes (Ana Carolina Nunes acompanhou o Odair, Du Dias acompanhou o Emerson Diego, e Andrew Oliveira acompanhou a Silvia Cruz).

Importante participação por: marcar presença da mobilidade a pé, dar visibilidade para a associação, aproximar a associação de outras entidades ligadas ao transporte ativo, em particular os ciclistas.

Ações: fazer SAC em relação à travessia da Berrini; levantar a questão da calçada estreita para o número de pedestres; **fazer registro** para publicar no blog e enviar para a imprensa.

Convite para o prefeito andar a pé de casa ao trabalho

No dia 23/08, o SampaPé, junto com outras entidades ligadas à mobilidade a pé, incluindo a Cidadeapé, convidou o prefeito para fazer o trajeto de casa ao trabalho a pé no Dia Mundial Sem Carro. Depois de muita conversa com a assessoria do prefeito, o convite não foi aceito. No entanto o prefeito fez o trajeto a pé no dia 22/09.

Resultados diretos e indiretos do convite:



- O [Secretário de Transportes aceitou o convite e fez o percurso a pé](#) com Sampapé, Cidadeapé e Minha Sampa no dia 04/09/2015. Na conversa com ele entendemos melhor as "faixas verdes", ele afirmou ter gostado do olhar crítico de andar com ativistas a pé e se comprometeu a criar a Câmara Temática do Pedestre no CMTT. O encontro foi registrado pela Silvia Ballan, que está terminando de editar o filme e vai nos passar.
- A Cidadeapé foi convidada para participar do programa [Gabinete Aberto com o Secretário de Transportes](#). Representantes de apenas duas entidades estavam no palco: Cidadeapé e Ciclovia na Periferia.

Ações: Fazer a Câmara Temática do Pedestre acontecer, marcar reunião. Enviar carta de apresentação da associação para o prefeito. Refazer o convite para o prefeito caminhar conosco por meio da Câmara Temática do Pedestre.

[**Desafio da travessia**](#)

No Dia Mundial Sem Carros realizamos o "Desafio da Travessia" cujo objetivo era chamar a atenção sobre os tempos de travessia de pedestres na cidade. O evento foi animado, contamos com a ajuda da Secretaria de Pessoas com Deficiência e com a presença do Secretário Tuca Munhoz. Tivemos vários voluntários participando.

Sugestão: até o final do ano, o GT Ação pretende focar no tema Travessia e fazer mais ações relacionadas.

Ações: Fazer um relatório da ação. Montar um filme da ação. Apresentar ao CMTT Fazer mais vídeos, contagens, etc, em outros cruzamentos; falar do "Farol Miojo" (aquele que a espera é tão longa que daria para cozinhar um Miojo enquanto espera); das travessias em diversas etapas; da prioridade para o pedestre na conversão que não é respeitada, etc.

2) Faixas Verdes para pedestres

Apoiamos essa solução temporária para calçadas estreitas demais para o fluxo de pedestres. É importante sobretudo do ponto de vista simbólico – indicar que espaços estão sendo abertos para as pessoas; a apropriação "oficial" do espaço é um primeiro passo para melhorar a mobilidade a pé. É claro que o ideal seria calçadas boas em toda parte. Mas essa é uma maneira fácil e barata de abrir espaço para o pedestre (CET pode fazer apenas com sinalização, sem necessidade de licitação e grandes obras – houve ainda assim ajuste nas sarjetas e reparos na calçada do local). É realizada sem barreiras, apenas com sinalização, mostrando que não é necessário segregar demais para proteger.

Ações: Fomos convidados pela Secretaria de Transportes a sugerir outros locais onde esse tipo de intervenção seria bem-vindo. Fazer um post/chamado para as pessoas indicarem esses locais.

3) GT Política a Pé

O GT Política a Pé foi oficializado, já tem uma conta de googlegroups e uma agenda de trabalho. Quem quiser se juntar ao GT, enviar e-mail para: [contato@cidadeape.org](mailto: contato@cidadeape.org)



Temas sendo trabalhados pelo GT:

Calçadas

[1 milhão de m²](#) – acompanhar o que as Subprefeituras estão fazendo. Carta escrita para a Secretaria de Coordenação das Subs. Será revisada pelo GT e enviada nos próximos dias.

[PL 79/2013](#) – O PL tem problemas, por deixar muito da responsabilidade pelas calçadas para o poder público, que não tem condições de arcar, quando a lei 15733/13 já atende às necessidades de circulação de pedestres. O tema deve ser mais discutido. O GT vai preparar um documento mostrando o nosso posicionamento em detalhes e com justificativas. Depois disso conversar com vereadores. O CT Mobilidade a Pé e Acessibilidade da ANTP já tem um texto sobre o assunto: [É preciso ter boas calçadas, mas também muito mais do que isso....](#)

Lei do gesto do pedestre

PCL_26/2010 (atualmente tramitando no Senado)

Trata de inserir a obrigatoriedade do “gesto do pedestre” no CTB. Vamos nos manifestar contra o projeto, que fere os direitos básicos do pedestre de atravessar a rua, já garantidos no CTB.

Ações: Escrever carta para os senadores sobre o assunto. Depois divulgar na mídia. Como se trata de uma Lei Nacional, seria interessante nos associarmos com outras organizações relacionadas à Mobilidade a Pé no país, para reforçar. Criar uma panela de pressão para que a carta tenha maior alcance.

Campanha publicitária DENATRAN

Temos que fazer o DENATRAN rever suas frases obrigatórias para que elas sejam mais coerentes com o CTB, que dá prioridade aos atores mais frágeis do trânsito (art. 29), estimulando que os maiores cuidem dos menores.

Ação: post/chamado para criar frases melhores? Escrever para o Denatran.

Observatório de Trânsito na Cidade de São Paulo

O [Observatório foi criado dia 23/09/2015](#), numa parceria da Secretaria de Transportes com a da Saúde. Já estamos em contato com o coordenador para contribuir com os trabalhos.

4) Treinamento de mídia

Ana Carolina ofereceu uma oficina de Treinamento de Mídia para os membros da Cidadeapé, com o objetivo de ajudar na comunicação com a imprensa e alinhar o discurso em temas políticos e de posicionamento. Será marcada para as próximas semanas.



5) Relação da Cidadeapé com empresas

Em princípio a Cidadeapé opta por não se associar de forma alguma com empresas, mesmo aquelas com quem temos afinidades, de modo a não influenciar em nossa política ou causar desentendimentos internos ou públicos.

Podemos, em casos discutidos entre todos, aceitar patrocínios em certas ocasiões. Como foi o caso com a impressão dos folhetos do Dia do Pedestres, com o apoio da Cimento Portland.

6) Estatuto da Cidadeapé

Todos concordam que é o momento de começar a elaborar um estatuto para a associação, de maneira a deixar mais claros nossos objetivos, missão, forma de funcionamento, organização, etc.

Esse é o primeiro passo fundamental antes de pensar na formalização da associação, que só pode acontecer quando estivermos mais maduros, com o estatuto definido. Vamos começar a trabalhar em conjunto, em cima de um Doc online.

